



B0354

ATIVIDADE ANTICÂNCER DO FLAVONÓIDE QUERCETINA NO TRATAMENTO TERAPÊUTICO DE RATOS INOCULADOS COM CARCINOSARCOMA DE WALKER 256

Nathalie Cristina Wutzki (Bolsista PIBIC/CNPq), Camila A. Camargo e Prof. Dr. Hiroshi Aoyama (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O flavonóide quercetina é conhecido pelas suas propriedades antioxidante, anti-inflamatória e anticarcinogênica, dentre outras. Neste trabalho foram avaliados os efeitos terapêuticos da quercetina no tratamento de ratos portadores de tumor de Walker 256. Este modelo tumoral é caracterizado por induzir caquexia, uma síndrome de progressiva perda de peso e persistente perda de massa magra. Para avaliação da sobrevida e da dose mais efetiva da quercetina, ratos portadores do tumor de Walker 256 foram tratados, diariamente, com quercetina nas doses de 10, 15, 25 e 35 mg/kg, por 50 dias consecutivos. O tratamento com a dose de 10 mg/kg de quercetina foi o mais efetivo, aumentando a sobrevida de ratos portadores do tumor em 25% ($p=0,5$), em contraste aos 100% de mortalidade observada no grupo controle. Esta dose foi responsável também por inibir cerca de 50% o crescimento tumoral dos animais tratados, sendo que dois animais deste grupo apresentaram regressão tumoral total. A dose de 35 mg/kg, ao contrário das outras doses, foi ineficaz em diminuir o tamanho do tumor e em prolongar a sobrevida dos animais portadores de tumor, resultando em 100% de mortalidade neste grupo. Estes resultados evidenciam o efeito anticarcinogênico da quercetina em baixas doses. Por outro lado, em altas doses esta também pode provocar efeitos deletérios.

Quercetina - Tumor - Walker 256